

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo/Setor de Patrimônio Cultural
Rua das Flores, 803 - Centro - Capelinha - MG

ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS E URBANÍSTICAS

CÓD.: BI- 23

1.Município: Capelinha

2. Distrito / Povoado: Sede

3.Designação: Residência de Maria Aparecida dos Santos

4.Endereço: Rua das Flores, 897 – Centro

5.Propriedade: Maria Aparecida dos Santos

6.Responsável: Maria Aparecida dos Santos

7.Situação de Ocupação: Própria

8.Análise de entorno-situação e ambiência:

Importante rua da malha urbana de Capelinha, a rua Das Flores é uma das mais antigas da cidade. A paisagem urbana desse espaço é marcada pela horizontalidade, definida por edificações de um, dois e mais pavimentos e pela presença de construções em estilo eclético e colonial. A rua é quase plana, com pequena declividade em alguns trechos, asfaltada, em bom estado de conservação e dimensões para dois carros. É desprovida de arborização, possui saneamento básico, iluminação e telefone. O passeio, em cimento, permite a passagem para um pedestre, estendendo-se pelas construções adjacentes, de um lado e outro da rua. As edificações adjacentes apresentam uma idêntica qualificação arquitetônica do ponto de vista tipológico e volumétrico, estando alinhadas no nível da rua. O bem em questão tem como marcos referenciais o “Chalet Fim do Século”, o CETUR / Casa da Cultura de Capelinha e o Mercado Municipal. Pode ser vista do bairro Piedade, e dela se avista a Igreja Matriz e grande parte dos lados leste e oeste da cidade. As edificações do entorno estão sujeitas à substituição, devido à pressão especialmente do comércio pela renovação urbana.

9-Documentação Fotográfica: Fotógrafo: Dante Geraldo Guedes de Carvalho

Filme nº: 02

Negativo nº: 06

Data: 04/2002



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo/Setor de Patrimônio Cultural
Rua das Flores, 803 - Centro – Capelinha - MG

10-HISTÓRICO:

Essa casa foi edificada por volta de 1955 , um dos construtores mais conhecido da época era o Sr. Joaquim Cordeiro e conforme fontes orais há indícios de seu trabalho nesta, com finalidade residencial, ocasião em que as construções em Capelinha sofriam nítida influência do período pós-guerra, marcado pela ampla utilização de materiais como o cimento, o ferro e o vidro. Contrariamente a essa tendência, a edificação que ora descrevemos utilizou materiais consagrados pela tradição de décadas passadas. Foi residência da Professora Helânia Araújo Ferreira e atualmente é residência também da professora Dona Maria Aparecida dos Santos. O imóvel é parte integrante do complexo arquitetônico e histórico da Rua das Flores.

11-Usos Atuais: residencial

12-Descrição:

Edificação com influência do estilo colonial, apresentando partido retangular, implantada em terreno plano, no alinhamento da via pública. Sua volumetria é simples, consistindo de apenas um pavimento. Seu sistema construtivo utiliza adobe e tijolo, revestidos com reboco. A cobertura é do tipo quatro águas, com telhas industriais em substituição às de cerâmica tradicional, o que certamente descaracteriza o bem. A fachada frontal é simétrica, possuindo três vãos de janelas e dois vãos de portas e, à direita, uma porta, que dá acesso ao quintal, todos em madeira, de uma folha.

13-Proteção Legal existente: nenhuma

14-Proteção Legal Proposta:

Tombamento Federal () Tombamento Estadual () Tombamento Municipal ()
Entorno de Bem Tomado () Inventário Para Registro Documental (x)
Inventário para Proteção Prévia (x) Restrições de Uso e Ocupação ()

15-Estado de Conservação:

Excelente () Bom (x) Regular () Péssimo ()

16-Análise do estado de Conservação: a construção mantém a sua integridade estrutural, ainda que tenha sofrido as intervenções aqui descritas.

17 - Fatores de degradação: ação de intempéries.

18-Medidas de conservação: Manutenção adequada

19-Intervenções:	Intervenção de Restauro e Conservação: nenhuma
	Intervenção de adequação: nenhuma
	Intervenção Descaracterizante: O telhado tradicional foi substituído com a utilização de novo travamento de madeira e substituição das telhas originais de cerâmica convencional por cerâmica industrial.

20-Referências documentais/ bibliográficas/ entrevistas: entrevistas com Maria Aparecida Ferreira Santos

21-Informações Complementares: a casa possui um quadro que veio de Couto de Magalhães de Minas, tendo como título “A Fuga de Nossa Senhora”, com idade de aproximadamente 100 anos e também um presépio com idade calculada em cem anos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo/Setor de Patrimônio Cultural
Rua das Flores, 803 - Centro – Capelinha - MG

22-Ficha Técnica:	
Levantamento: Dante Geraldo Guedes de Carvalho	Data: out/2002
Elaboração: Neuma Rodrigues Guedes/ Dante G. de Carvalho	Data: jan/2003
1ª Revisão: Ângela Gomes Freire e Neuma R. Guedes	Data: 08.04.2004
2ª Revisão: José Carlos Machado	Data: 15/02/2006
3ª Revisão : Eduardo José Cordeiro	Data: março/2007
23 – Arquivamento	Data: 30/03/2007